



PROCESSO DE DESTINAÇÃO DE MEDICAMENTOS ATRAVÉS DA PERCEPÇÃO DOS CONSUMIDORES FINAIS: MOTIVADORES E INIBIDORES PARA A PRÁTICA DE LOGÍSTICA REVERSA

Introdução

O avanço tecnológico, ocorrido nos últimos tempos, fez com que as inovações relacionadas à área da saúde e da ciência evoluíssem, ocasionando um aumento na fabricação de medicamentos e, conseqüentemente, no lixo gerado por esses resíduos (GOVINDAN; BOUZON, 2018). Isso tem exigido novas alternativas do mercado, onde ocorra uma ampliação da cadeia, aliando a logística tradicional com o fluxo reverso de produtos (AMARO; VOA, 2008).

O consumo de medicamentos no Brasil apresenta números significativos, sendo o 4º maior consumidor de medicamentos no mundo (SILVA; MARTINS, 2017) e destinando cerca de 20% da produção farmacêutica no lixo comum (TORRES, 2016). Além disso, o país carece também de legislações na área. Por isso, percebeu-se uma necessidade de estudo do comportamento da sociedade perante o descarte desses resíduos.

Objetivo Geral e Específicos

Objetivo Geral

Conhecer e analisar a destinação de medicamentos através dos consumidores finais de um município no norte do Estado do Rio Grande do Sul.

Objetivos Específicos

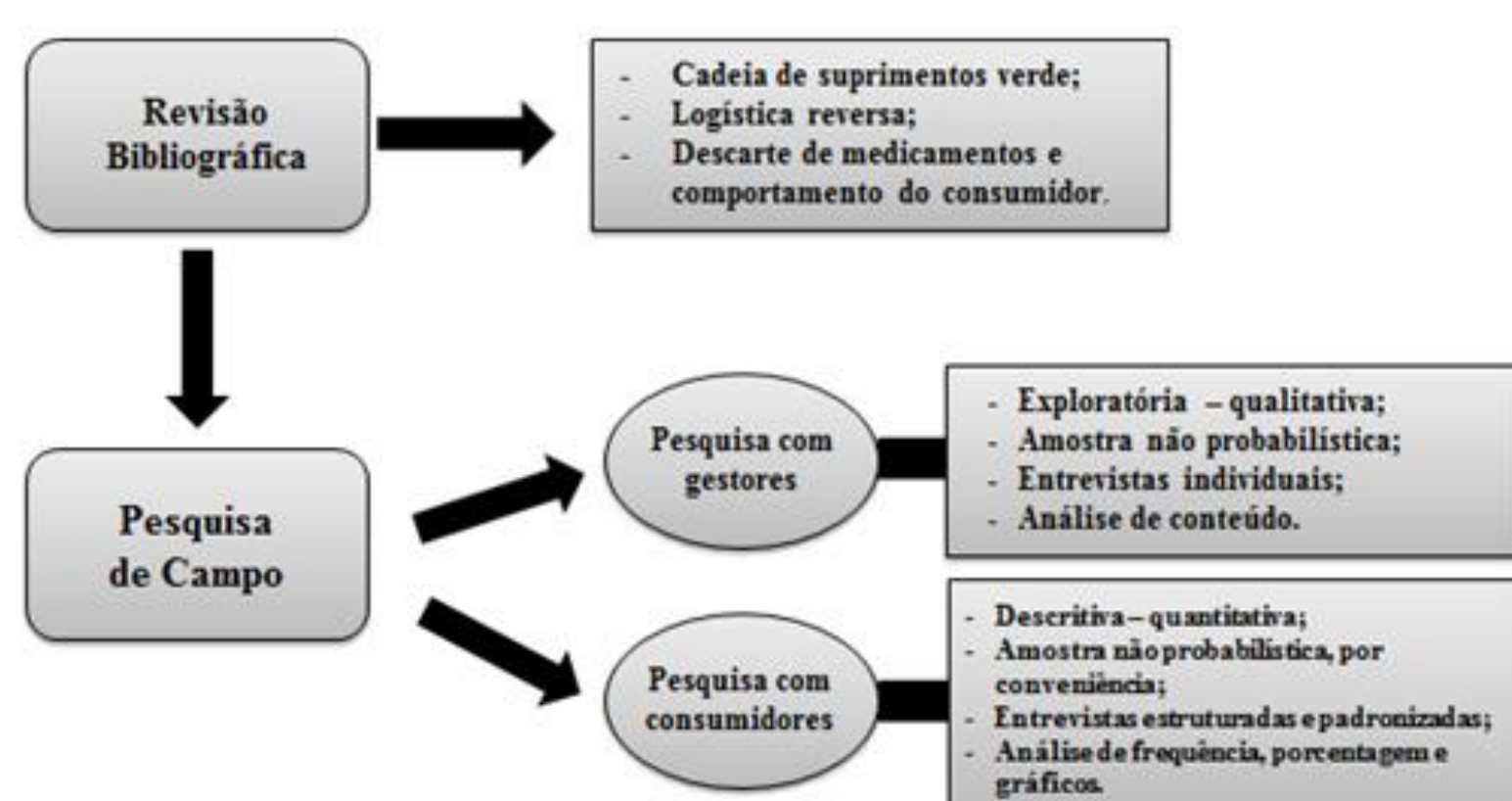
- Realizar ampla pesquisa bibliográfica em periódicos internacionais e nacionais sobre logística reversa, sustentabilidade, descarte adequado de medicamentos e comportamento do consumidor perante esses assuntos;
- Realizar entrevistas com os gestores municipais, área executiva e específica da saúde, a fim de verificar o posicionamento dos mesmos perante o descarte e reutilização de medicamentos no município;
- Investigar qual(is) a(s) destinação(ões) que a população dá aos medicamentos vencidos e/ou sem mais utilidade;
- Analisar motivadores e inibidores para a prática de descarte adequado de medicamentos;
- Propor estratégias a gestão municipal e aos munícipes de maneira a incentivá-los a exercer a logística reversa de medicamentos.

Método do Trabalho

Objeto de estudo: O estudo foi realizado em um município do norte do estado do Rio Grande do Sul – Santo Antônio do Planalto, com estimativa de 2.020 habitantes (IBGE, 2018).

A pesquisa foi dividida em duas fases: revisão bibliográfica e pesquisa de campo, essa realizada, primeiramente com 6 gestores municipais, de maneira a entender a opinião deles sobre o assunto e conhecer ações municipais e com os consumidores, tratados também como munícipes, onde foi utilizada uma amostra de 240 pessoas, as quais responderem perguntas sobre comportamento e atitudes perante o descarte de medicamentos.

Figura 1 – Macrofluxo do Procedimento Metodológico



Fonte: Elaboração da autora (2019).

Análise e Discussão dos Resultados

• Pesquisa com os gestores

Através desse primeiro contato com os gestores municipais foi possível identificar que os mesmos possuem pouco ou nenhum conhecimento sobre logística reversa, além disso, o município não tem programas de recolhimento de resíduos específicos, somente ações pontuais e, ainda, os medicamentos somente são recolhidos por empresa terceirizada, tanto na rede pública municipal, quanto na farmácia privada por exigência de lei.

• Pesquisa com os consumidores

Através dos questionários padronizados obteve-se que 59% dos munícipes

realizam o descarte de maneira incorreta (lixo comum, vaso sanitário/pia e armazenagem do medicamento em casa), 26% opta pelo descarte em coletores e 15% afirmou que não há sobras de medicamentos. Além disso, 65% nunca receberam informações sobre como se deve realizar o descarte, 83% não conhece o processo de logística reversa e 67,5% não sabe os malefícios do descarte de medicamentos no ambiente.

Ademais, a amostra destacou motivadores e inibidores para o descarte de medicamentos, os quais foram elencados através de média e mediana.

Figura 2 – Motivadores mais mencionados

	MÉDIA	MEDIANA
Campanhas de divulgação de malefícios e perigos para saúde causados pelo descarte incorreto, provocando uma maior consciência ambiental	3,98	5
Campanhas de divulgação de informações sobre como realizar o descarte correto	3,94	5
Benefício ao consumidor (desconto/brindes)	3,86	5

Fonte: Coleta de dados (2019)

Figura 3 – Inibidores mais mencionados

	MÉDIA	MEDIANA
Falta de informação sobre como realizar o descarte e sobre os malefícios de depositar os resíduos no ambiente	3,88	5
Má comunicação entre os gestores de saúde e pacientes	3,76	5

Fonte: Coleta de dados (2019)

A partir de todos os dados coletados foi possível comprovar a existência do problema de descarte incorreto no município, bem como, com auxílio dos motivadores e inibidores, propor estratégias para amenização e posterior solução do problema. As estratégias são genéricas e sugere-se a ordem colocada para execução das mesmas. Para elaboração das mesmas foi utilizado o método 5W2H.

As estratégias propostas foram: treinamento com os profissionais da saúde do município; Inserção do tema (descarte de medicamentos) no plano de ensino das escolas municipais; Campanhas de conscientização sobre o descarte correto com a sociedade; Criação de programa fixo de recolhimento de medicamentos no município.

Conclusão

Ao final do trabalho, os cinco objetivos propostos no início da pesquisa foram concluídos e alcançados, obtendo importantes resultados para a área de pesquisa escolhida.

Além disso, quando pode-se comparar os resultados identificados com estudos semelhantes de outras cidades e países, foi verificada uma tendência, onde países mais desenvolvidos tendem a ter esse problema de resíduos mais amenizado, com maiores soluções, colocando o Brasil bem para trás nesse quesito.

Ademais, a educação ambiental e o fornecimento de informações a sociedade foram identificados como peça chave e inicial para solução do problema com os resíduos, além da importância do estabelecimento de parâmetros para a sociedade.

Referências Bibliográficas

AMARO, A.c.s.; VOA, A.p.f.d. Barbosa-pó. Planning and scheduling of industrial supply chains with reverse flows: A real pharmaceutical case study. **Computers And Chemical Engineering**. [s.l], p. 2606-2625. mar. 2008.

GOVINDAN, Kannan; BOUZON, Marina. From a literature review to a multi-perspective framework for reverse logistics barriers and drivers. **Journal Of Cleaner Production**. [s.l], p. 318-337. mar. 2018.

IBGE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/santoantonioplanoalto/pesquisa/19/29761>>. Acesso em: 14 set. 2018.

TORRES, Ana Carolina Gomes. Pertinência da normativa estadual e distrital sobre logística reversa aplicada ao setor de medicamentos no Brasil. **Cadernos Ibero-americanos de Direito Sanitário**, Brasília - Df, v. 5, n. 1, p.41-59, jan-mar. 2016.